



ATIVIDADE DA BUTIRILCOLINESTERASE (BuChE) EM MORADORES DA COMUNIDADE RURAL DE JACAMIM, REGIÃO DE PLANALTO, SANTARÉM-PA.

Isac Rafael M. De Siqueira e Flávia Garcez da Silva

Atualmente a atividade agrícola por meio de diferentes vias de exposição (ocupacional, ambiental e alimentar), expõem agricultores rurais e a população em geral a diferentes tipos de agrotóxicos, que por sua vez estão relacionados diretamente com intoxicações agudas, crônicas e danos ambientais. Estudos destacam que a Região Norte do Brasil, vem sendo considerada uma nova fronteira agrícola e dados sobre a exposição humana aos agrotóxicos nesta região são escassos, tornando-se de extrema relevância estudos sobre a prática do uso de agrotóxicos e os efeitos na saúde da população. O estudo teve como objetivo avaliar possíveis impactos sobre a saúde de 38 comunitários/trabalhadores rurais residentes na comunidade de Jacamim – Região de Planalto, Santarém-PA, sob riscos de exposição a inseticidas organofosforados e carbamatos. A pesquisa teve como abordagem metodológica qualitativa e quantitativa, através da aplicação de questionários e da avaliação laboratorial da atividade da enzima butirilcolinesterase (BuChE), e outros exames complementares a partir da coleta de sangue dos voluntários. O levantamento sócio demográfico identificou 55,3% dos voluntários sendo do sexo feminino e 44,7% sendo do sexo masculino e cerca de sessenta por cento (60,5%) dos voluntários encaixou-se no grupo etário de 40-59 anos. Quanto ao nível de escolaridade, 71,1% apresentaram o nível fundamental e no que tange o uso de agrotóxicos, 97,4% dos voluntários relataram fazer uso de pelo menos um desses compostos, sendo que 68,4% utilizam o inseticida piretróide cipermetrina (barrage). Identificou-se que 42,1% nunca fazem uso do EPI (equipamento de proteção individual) ao aplicar o agrotóxico e 52,6% não possuem o hábito de leitura dos rótulos antes da aplicação dos mesmos. Os resultados dos exames laboratoriais de ambos os sexos não mostraram nenhuma alteração quando comparados com valores de referência, no entanto observou-se que os valores do índice de massa corporal (IMC) e da circunferência abdominal (CA) de ambos os sexos revelou-se acima dos valores de referência estipulados pela OMS. Por fim, 97,4% dos voluntários percebem o risco na prática do uso do agrotóxico para o meio ambiente e 100% percebem o risco dos mesmos, para a saúde humana. Dessa forma, nota-se a importância de estudos que avaliam as características do trabalho rural no município de Santarém, buscando investigar associações entre variáveis que indiquem a exposição demasiada a agrotóxicos e a intoxicação por esse tipo de produto.